



RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO DE PENSÕES GUARDIAN

31 de Dezembro de 2010

ÍNDICE GERAL

| | |
|---------------------------|---|
| Introdução e Âmbito | 3 |
|---------------------------|---|

I - RELATÓRIO ACTUARIAL

| | |
|---|----|
| 1. Informação de base | 6 |
| 2. Métodos, pressupostos e hipóteses usadas na avaliação actuarial..... | 7 |
| 3. Resultados da avaliação actuarial..... | 9 |
| 4. Nível de Financiamento..... | 10 |
| 5. Contribuições e Plano de Financiamento | 11 |
| 6 Conclusões e recomendações | 11 |

II -RELATÓRIO FINANCEIRO

| | |
|--|----|
| 1.Análise Macroeconómica | 13 |
| 2.Estratégia de Investimentos..... | 14 |
| 3.Rentabilidade | 14 |
| 4.Nível de Financiamento do Plano | 14 |
| 5.Estrutura da Carteira..... | 15 |
| 6.Análise de Risco | 15 |
| 7.Análise de Sensibilidade..... | 17 |
| 8.Demonstrações Financeiras | 18 |
| 9.Anexo às demonstrações Financeiras em 31 Dezembro 2010 | 21 |

III - RELATÓRIO ADMINISTRATIVO

| | |
|------------------------------------|----|
| Relatório Administrativo 2010..... | 31 |
|------------------------------------|----|

Introdução e Âmbito

1. Nota Introdutória

O Fundo de Pensões GUARDIAN foi constituído em 31 de Dezembro de 1987, sendo a firma J. Mata & Filhos a sua única Associada. Este Fundo de Pensões GUARDIAN tem como objectivo garantir o pagamento de pensões de reforma de acordo com o Plano de Benefícios previamente definido, sendo o veículo de financiamento que lhe está associado.

A American Life Insurance Company, Sociedade Gestora do Fundo de Pensões, é uma sucursal da American Life Insurance Company, com sede em Willmington-Delaware-E.U.A. detida a 100% pela MetLife Inc., e iniciou a sua actividade em Portugal em 1985, com sede na Av. da Liberdade, n.º 36-4º 1269-047 Lisboa (matriculada no registo comercial de Lisboa sob o n.º 61738).

Embora anunciada em Março, a MetLife concluiu o processo de aquisição da Alico à AIG em 1 de Novembro de 2010. Com esta transacção foi criada uma organização ainda mais global, a operar em 60 países, abrangendo 75% da população mundial. A plataforma internacional resultante tornou-se uma das líderes mundiais de seguros vida e produtos de protecção e investimento.

2. Âmbito

Este relatório reporta-se ao ano de 2010 e foi elaborado com base na avaliação actuarial efectuada com data de referência a 31 de Dezembro de 2010. As responsabilidades avaliadas decorrem do Plano de Pensões GUARDIAN que a seguir se apresenta.

3. Plano de Pensões e Benefícios

O Plano de Pensões do Fundo de Pensões Guardian, é um Plano de Benefício Definido independente da Segurança Social (CCT), o qual garante o pagamento de pensões de reforma por Velhice e Invalidez, cujas condições e fórmula de cálculo são as que estão estabelecidas nas Cláusulas 56.^a e 57.^a da Secção II do Capítulo V do Contrato Colectivo de Trabalho, em vigor no sector segurador, publicado no Boletim do Trabalho e Emprego N.º 23 - 1.^a Série de 22/6/1995 (conforme descrição abaixo).

1 - Pensão de Reforma por Velhice

$$P = 80\% \times 14/12 \times R - 2,2\% \times N \times S/60 ; 30\% \leq 2,2\% \times N \leq 80\%$$

2 - Pensão de Reforma por Invalidez

$$P = 2,2\% \times T \times 14/12 \times R - 2,2\% \times N \times S/60$$

$$30\% \leq 2,2\% \times N \leq 80\% ; 50\% \leq 2,2\% \times T \leq 80\%$$

P - Pensão Complementar Mensal

R - Último Salário efectivo mensal na data de Reforma

N - N.º de anos civis com entrada de Contribuições para a Segurança Social ou sistemas equiparados

S - Soma dos Salários anuais dos 5 melhores anos dos últimos 10 sobre os quais incidiram Contribuições para a Segurança Social

T - Tempo de serviço em anos na actividade seguradora (qualquer fracção de um ano conta como um ano completo)

Notas Complementares:

Elegibilidade: Data Admissão Actividade Seguradora <= 22/06/1995

- Velhice – Reforma por Velhice da Segurança Social e 120 meses de serviço efectivo, seguidos ou interpolados, na Actividade Seguradora

- Invalidez – Reforma por Invalidez da Segurança Social e 60 meses de serviço efectivo, seguidos ou interpolados, na Actividade Seguradora

Direitos Adquiridos: De acordo com o n.º 4 da Cláusula 51.ª da Secção I do Capítulo V do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT), aos trabalhadores com contratos de trabalho em vigor à data de publicação do referido CCT será garantido, quando se pré-reformarem ou reformarem na actividade seguradora, o pagamento de uma prestação de pré-reforma ou de uma pensão vitalícia de reforma, desde que satisfaçam as condições de elegibilidade.

N.º Pagamento de Pensões: 14 vezes por ano (em Julho e Novembro, são devidos dois pagamentos)

Actualização das Pensões: As pensões mensais poderão ser indexadas anualmente de acordo com o estipulado na Cláusula 60.ª da Secção IV do Capítulo V.

Forma de Pagamento dos Benefícios: Através de seguros de Rendas Vitalícias Imediatas adquiridos pelo Fundo.

Partilha de Responsabilidades: Não há partilha de responsabilidade entre diferentes entidades patronais.



RELATÓRIO ACTUARIAL

1. Informação de base

Foi analisada a listagem enviada pela Associada, não se tendo verificado inconsistências face à listagem do ano anterior.

Enquanto Entidade Gestora, a ALICO efectua as seguintes análises:

1. Entradas - verificação do ano de Admissão na Empresa. Caso seja inferior, verifica-se se a data de entrada é posterior ao envio da listagem do ano anterior;
2. Participantes Comuns – confirmação de todas as datas e análise dos Salários (a Associada será questionada, caso se verifiquem alterações na Massa Salarial, ou em datas, com relevância para a avaliação actuarial);
3. Saídas – confirmação das saídas e análise dos motivos.

Beneficiários

| | | 2009 | 2010 | Variação |
|--------------------------------------|-------------------------|-----------|-----------|----------|
| BENEFICIÁRIOS POR VELHICE | Número | 3 | 3 | -1 |
| | Idade Média | 75 | 76 | +1 ano |
| | Complemento Anual Médio | 2.206,87€ | 2.206,87€ | ---- |

| | | 2009 | 2010 | Variação |
|--|-------------------------|-----------|-----------|----------|
| BENEFICIÁRIOS POR INVALIDEZ | Número | 1 | 1 | ---- |
| | Idade Média | 61 | 62 | ---- |
| | Complemento Anual Médio | 1.041,46€ | 1.041,46€ | ---- |

No decorrer do período em análise, não houve quaisquer alterações no número de beneficiários.

O Número de Beneficiários a receber um complemento de reforma mensal ao abrigo do Fundo de Pensões GUARDIAN, continua a ser de 4, sendo 3 atribuídos por situação de reforma por Idade e 1 por situação de Invalidez.

Participantes

u: Euro

| | | | 2009 | 2010 | Varição |
|----------------------|------------------------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| PARTICIPANTES | Número | Idade Inferior a 65 anos | 12 | 12 | --- |
| | | Idade Igual ou Superior a 65 anos | 0 | 0 | n/a |
| | | Total | 12 | 12 | --- |
| | Idade Média Ponderada | Idade Inferior a 65 anos | 47 | 48 | + 1ano |
| | | Idade Igual ou Superior a 65 anos | 0 | 0 | n/a |
| | Antiguidade Média | Idade Inferior a 65 anos | 23 | 23 | --- |
| | | Idade Igual ou Superior a 65 anos | 0 | 0 | n/a |
| | Salário Anual Médio | Idade Inferior a 65 anos | 31.015,08 | 31.114,08 | 0,32% |
| | | Idade Igual ou Superior a 65 anos | 0,00 | 0,00 | n/a |
| | Massa Salarial | Idade Inferior a 65 anos | 372.181,01 | 373.368,94 | 0,32% |
| | | Idade Igual ou Superior a 65 anos | 0,00 | 0,00 | n/a |
| | | Total | 372.181,01 | 373.368,94 | 0,32% |

Durante o ano de 2010, não houve alterações no número de participantes. Da análise da informação recebida, não há nada a salientar.

2. Métodos, pressupostos e hipóteses usadas na avaliação actuarial

Métodos utilizados na Avaliação Actuarial

Foram mantidos os métodos utilizados na avaliação do ano anterior.

Cálculo do valor actual das responsabilidades com os participantes e com os beneficiários, usados no cenário de financiamento – **Projected Unit Credit**

Cálculo das contribuições necessárias para o Financiamento dos Benefícios a conceder aos Participantes – **Attained Age**

Cálculo das responsabilidades afectas ao benefício de invalidez no cenário do mínimo de solvência – **Current Unit Credit**

Pressupostos utilizados na Avaliação Actuarial

Tábuas Actuariais utilizadas:

Tábua de Mortalidade – PER M/F 2000 P

Tábua de Invalidez – EVK 80

Não são consideradas tábuas de Turn Over

No cálculo das responsabilidades relativas à Reforma por Velhice são tidos em conta decrementos de morte e de invalidez.

Idade Normal de Reforma por Velhice (INR): 65

N.º Pagamento de Pensões: As Pensões são pagas **13** vezes por ano

Cenário Financiamento:

Foram mantidos os pressupostos utilizados na avaliação actuarial do ano anterior, com excepção da taxa de rendimento do fundo que foi reduzida de 5,75% para 5%. Para além disso salientamos a utilização de 1% como pressuposto da taxa de crescimento das pensões – até então não era considerado crescimento. No quadro apresentado anteriormente pode ser observado que o salário médio aumentou 0,32%, valor bastante inferior ao pressuposto assumido de 2,8%.

Tábua de Mortalidade – PER M/F 2000 P

Taxa de Crescimento de Pensões: 0% / Ano

Taxa de Rendimento dos Activos Financeiros até à INR: 5,0% / Ano

Taxa de Rendimento dos Activos Financeiros após INR: 2,5% / Ano

Taxa de Crescimento Salarial: 2,80% / Ano

Taxa de Crescimento Salarial para determinação da Pensão Dedutível: 2,80% / Ano

Encargo de Gestão da Renda Vitalícia: 0,5%

Cenário Mínimo Solvência:

Apesar de a Associada não pertencer ao sector segurador, o Plano de Pensões que serve de base ao Fundo de Pensões Guardian é o constante do Contrato Colectivo de Trabalho, em vigor no sector segurador. Os pressupostos do cenário do mínimo de solvência serão definidos de acordo com o estipulado na Norma Regulamentar NR 21/1996.

Tábua de Mortalidade – TV 73 / 77

Taxa de Crescimento de Pensões: 0% / Ano

Taxa de Rendimento dos Activos Financeiros até à INR: 4,5% / Ano

Taxa de Rendimento dos Activos Financeiros após INR: 4,5% / Ano

Taxa de Crescimento Salarial: 0% / Ano

Taxa de Crescimento Salarial para determinação da Pensão Dedutível: 3% / Ano

Encargo de Gestão da Renda Vitalícia: 1,5%

Informações Complementares

Nada a referir.

3. Resultados da Avaliação Actuarial

Cenário Financiamento

Tal como previstos - ambos os pressupostos alterados acarretam um aumento de responsabilidade - verificou-se um aumento da responsabilidade por serviços totais.

u: Euro

| | | 2009 | 2010 | Varição |
|--|-----------|--------------|--------------|---------|
| Valor Actual Responsabilidades Serviços Totais | Velhice | 196.474,63 | 268.180,50 | 36,5% |
| | Invalidez | 38.308,08 | 40.953,05 | 6,9% |
| | Total | 234.782,71 | 309.133,56 | 31,7% |
| Valor Actual Responsabilidades Serviços Passados | Velhice | 112.774,32 | 158.477,89 | 40,5% |
| | Invalidez | 24.360,78 | 27.398,51 | 12,5% |
| | Total | 137.135,10 | 185.876,40 | 35,5% |
| Valor Actual Responsabilidades Serviços Futuros | Velhice | 83.700,31 | 109.702,61 | 31,1% |
| | Invalidez | 13.947,30 | 13.554,55 | -2,8% |
| | Total | 97.647,62 | 123.257,15 | 26,2% |
| Valor Actual dos Salários Futuros | | 5.543.902,02 | 5.280.477,37 | -4,8% |
| Contribuição Normal | % | 1,76% | 2,33% | 32,5% |
| | Valor | 6.555,42 | 8.715,20 | 33% |
| Valor do Fundo | | 283.853,17 | 275.023,81 | -3,1% |
| Valor Actual Resp. Serv. Passados com activos de idade igual ou superior a 65 anos | | 0,00 | 0,00 | --- |
| Valor do Fundo Líquido de Reformáveis e Reformados | | 283.853,17 | 275.023,81 | -3,1% |
| Rácio | | 206,99% | 147,96% | -28,5% |

Cenário Mínimo Solvência

Considerando que todos os pressupostos foram mantidos, o cenário de solvência teve a evolução esperada, tendo a responsabilidade por serviços totais aumentado ligeiramente.

u: Euro

| | | 2009 | 2010 | Varição |
|--|--------------|---------------------|---------------------|--------------|
| Valor Actual Responsabilidades Serviços Totais | Velhice | 68.317,39 | 68.317,39 | 6,1% |
| | Invalidez | 22.606,34 | 22.606,34 | -10,7% |
| | Total | 90.923,73 | 90.923,73 | 1,9% |
| Valor Actual Responsabilidades Serviços Passados | Velhice | 41.132,51 | 41.132,51 | 10,8% |
| | Invalidez | 15.003,07 | 15.003,07 | -5,2% |
| | Total | 56.135,58 | 56.135,58 | 6,6% |
| Valor Actual Responsabilidades Serviços Futuros | Velhice | 27.184,88 | 27.184,88 | -1,2% |
| | Invalidez | 7.603,28 | 7.603,28 | -21,5% |
| | Total | 34.788,15 | 34.788,15 | -5,6% |
| Valor Actual dos Salários Futuros | | 4.256.394,34 | 4.256.394,34 | -3,9% |
| Contribuição Normal | % | 0,82% | 0,82% | -1,8% |
| | Valor | 3.041,89 | 3.041,89 | -1,5% |
| Valor do Fundo | | 283.853,17 | 275.023,81 | -3,1% |
| Valor Actual Resp. Serv. Passados com activos de idade igual ou superior a 65 anos | | 0 | 0 | ---- |
| Valor do Fundo Líquido de Reformáveis e Reformados | | 283.853,17 | 275.023,81 | -3,1% |
| Rácio | | 505,66% | 459,79% | -9,1% |

Evolução esperada das responsabilidades afectas à Reforma por Velhice

Durante os próximos cinco anos, não se prevêem despesas com o pagamento de pensões.

4. Nível de Financiamento

Cenário Financiamento

Valor Actual das Pensões em Pagamento – **Inexistente**

Valor Actual das Responsabilidades por Serviços Passados – **147,96%**

Valor Actual dos Benefícios Totais – **88,97%**

Cenário Mínimo Solvência

Valor Actual das Pensões em Pagamento – **Inexistente**

Valor Actual das Responsabilidades por Serviços Passados – **459,79%**

Valor Actual dos Benefícios Totais – **296,86%**

O Valor do Fundo aqui considerado está líquido das comissões de gestão e de depósito, cujos níveis se explicitam de seguida.

Comissão de Gestão – 0,75% sobre a média dos saldos do Fundo no final de cada mês do ano

Comissão de Depósito / Taxa CMVM – A Comissão de Depósito é estabelecida de acordo com o escalão em que o valor da carteira gerida pela IBCO se encontra – neste momento não é cobrada comissão de depósito. Taxa CMVM – 0,00075% mensalmente sobre o valor do Fundo.

À semelhança dos anos anteriores, o Fundo encontra-se sobrefinanciado.

5. Contribuições e Plano de Financiamento

O nível de sobrefinanciamento que o Fundo apresenta, justifica a decisão da Associada de não efectuar qualquer contribuição em 2010.

Mantendo-se a expectativa de sobrefinanciamento, no ano de 2011 a Entidade Gestora não proporá qualquer contribuição à Associada.

6. Conclusões e recomendações

À semelhança dos anos anteriores, o Fundo apresenta um elevado nível de financiamento, não tão alto como no ano anterior em que o valor actual da responsabilidade por serviços totais. Esta alteração ficou a dever-se não a um aumento de responsabilidade mas sim ao comportamento anormal dos mercados financeiros que provocou um decréscimo do valor do fundo. Como se espera uma recuperação dos mercados financeiros, não será proposta qualquer contribuição para o Fundo em 2011.

Importa salientar que a alteração ao contrato constitutivo do Fundo de Pensões Guardian, em curso desde 2000, não teve qualquer evolução durante este ano, apesar das inúmeras tentativas por parte desta Entidade Gestora, em resolver a situação de impasse actual – aguardamos decisão da Associada se conclui o processo em curso ou se solicita a extinção do Fundo.

Lisboa, 11 de Março de 2011

Departamento de Actuariado



RELATÓRIO FINANCEIRO

1. ANÁLISE MACROECONÓMICA

No que se refere aos mercados de capitais, o ano de 2010 foi marcado pelos problemas que envolveram as contas públicas dos países periféricos da Zona Euro - Grécia, Irlanda, Espanha e Portugal - e também pela possibilidade de um contágio a outros países da Zona Euro.

O prémio de risco exigido pelos mercados financeiros internacionais, para investirem em Dívida Pública Soberana Portuguesa, disparou para níveis recorde. Por comparação com a Alemanha, o spread da taxa de juro a 10 anos atingiu um máximo nos 4.79%. Na última emissão de dívida a 10 anos, realizada em 2010, o governo português teve de pagar um juro de 6.81%. No caso de Portugal, o agravamento da desconfiança dos mercados relativamente à situação das contas públicas foi resultado da incapacidade demonstrada pelo governo para cumprir a execução orçamental, permitindo o aumento da despesa.

A Grécia foi o primeiro país a precisar de ajuda internacional. Os líderes da Zona Euro e o FMI chegaram a acordo para disponibilizar 110 mil milhões de euros à Grécia até 2013, de modo a evitar o incumprimento do país e um eventual contágio a outras economias europeias.

A ajuda à Grécia não foi suficiente para acalmar os mercados, e os líderes da Zona Euro viram-se obrigados a tomar novas medidas para retomar a confiança dos investidores, tendo sido aprovada a criação de um fundo de estabilização, em parceria com o FMI, no valor de 750 biliões de euros. Este fundo de estabilização destina-se a ajudar os países em dificuldades.

O BCE também tomou medidas no sentido de estabilizar os mercados de dívida, tendo realizado compras de dívida pública dos países que sentiram maiores dificuldades. Outro país que necessitou de ajuda foi a Irlanda, mas neste caso os problemas estavam relacionados com a necessidade de auxiliar o sector financeiro do país que atravessava graves dificuldades. A ajuda à Irlanda foi de 85 mil milhões de euros.

Numa tentativa de controlar a despesa pública e reduzir o défice foram anunciados planos de austeridade pelos países com maiores dificuldades, levando a um aumento do receio relativamente ao seu impacto na recuperação económica da Zona Euro.

Para recuperar a confiança dos mercados internacionais, que exigiam taxas de juro cada vez mais altas, Portugal apresentou dois planos de austeridade para atingir os objectivos do deficit a que se comprometeu - 7.3% no final de 2010 e 4.6% no final de 2011. Mas não foram só os países em maiores dificuldades que apresentaram planos de austeridade, a Alemanha, França e Reino Unido também avançaram com medidas para reduzir o seu défice.

A contribuir para acentuar ainda mais a pressão sobre a dívida pública tivemos o facto de terem existido vários cortes ao rating dos países mais afectados e de a Alemanha ter trazido para a discussão a possibilidade dos investidores participarem em futuros planos de ajuda a países em dificuldades, ainda que essa possibilidade esteja apenas prevista para depois de 2013, criou algum receio nos investidores e agravou a situação dos países mais frágeis. O fraco crescimento económico e a elevada taxa de desemprego de alguns países levaram a que os Bancos Centrais decidissem manter as taxas de referência a níveis historicamente baixos.

Ao nível do mercado accionista os problemas com a dívida pública acabaram por se sobrepor aos bons resultados apresentados pelas empresas que foram superando as estimativas dos analistas dando um sinal que as empresas estão a encontrar soluções para contornar as dificuldades. A travar maiores quedas do mercado accionista ainda tivemos alguns dados macroeconómicos, a divulgação dos resultados dos stress-tests que teve um efeito positivo nomeadamente no sector financeiro, uma vez que não trouxeram surpresas negativas e algumas notícias sobre aquisições. A Fed ainda anunciou novas medidas de estímulo que envolvem a compra de dívida pública de longo prazo até ao montante de 600 mil milhões de dólares até Junho de 2011. Além disso, a Fed aprovou o reinvestimento de até 300 mil milhões de dólares até ao mesmo mês.

2. ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

A estratégia de investimentos do Fundo de Pensões GUARDIAN assenta numa carteira constituída por uma componente obrigacionista e uma componente accionista. O valor médio da componente accionista é de 25% do valor da carteira, podendo variar entre 0% e 40%. Este limite de exposição na componente accionista é mais conservador do que o limite de 55% vigente para os Fundos de Pensões. O Fundo de Pensões GUARDIAN manteve uma sobreexposição ao mercado accionista, face ao valor médio de 25% previamente definido, dado que considerávamos que o índice de acções da Zona Euro transaccionava abaixo do seu valor intrínseco e também devido ao facto de a maioria das empresas ter apresentado resultados acima das expectativas. Os dados macroeconómicos também foram dando sinais de recuperação.

Dada a dimensão do património do Fundo de Pensões GUARDIAN e no sentido de permitir uma maior e melhor diversificação da carteira, optamos por escolher investir em unidades de participação de instituições de investimento colectivo –SICAV– de duas naturezas: de rendimento variável – SICAV Equities e de rendimento fixo – SICAV Bonds.

3. RENTABILIDADE

A medida de rentabilidade utilizada é a taxa interna de rentabilidade (TIR). A rentabilidade do Fundo de Pensões GUARDIAN em 2010 foi negativa em 2.37%.

4. NÍVEL DE FINANCIAMENTO DO PLANO

De acordo com a avaliação actuarial efectuada em 31 de Dezembro de 2010, o nível de financiamento do plano é de 147,96%.

5. ESTRUTURA DE CARTEIRA

A estrutura da carteira de investimentos do Fundo de Pensões GUARDIAN apresenta uma acentuada exposição em obrigações (65.4%), moderada exposição em acções (35.3%) e reduzida liquidez.

6. ANÁLISE DE RISCO

A medida de risco utilizada é o desvio-padrão anualizado. O desvio-padrão foi de 8.50% em 2010.

Risco Cambial

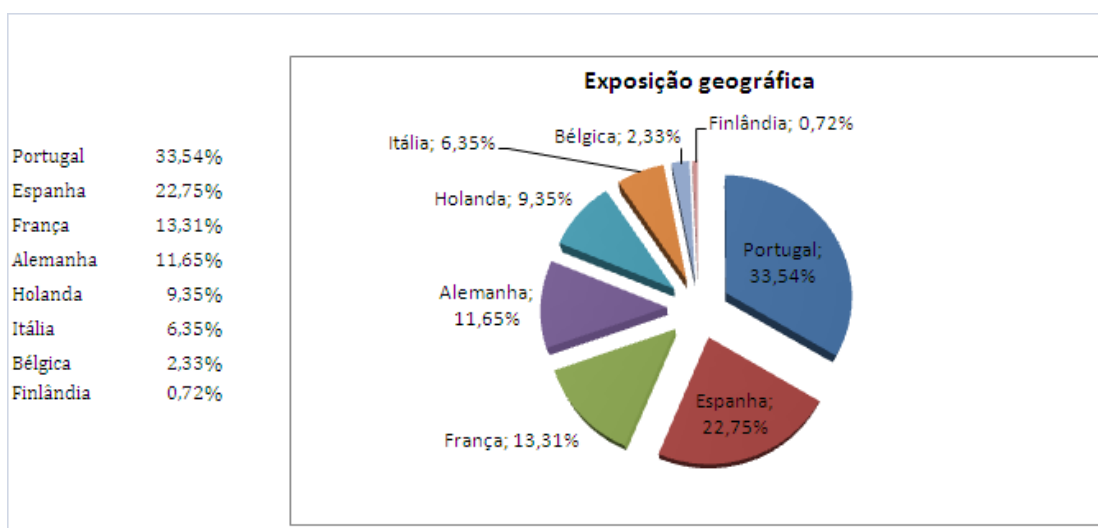
Risco cambial inexistente, dado a totalidade dos activos se encontrarem denominados em Euros em 31 de Dezembro de 2010.

Risco de Crédito

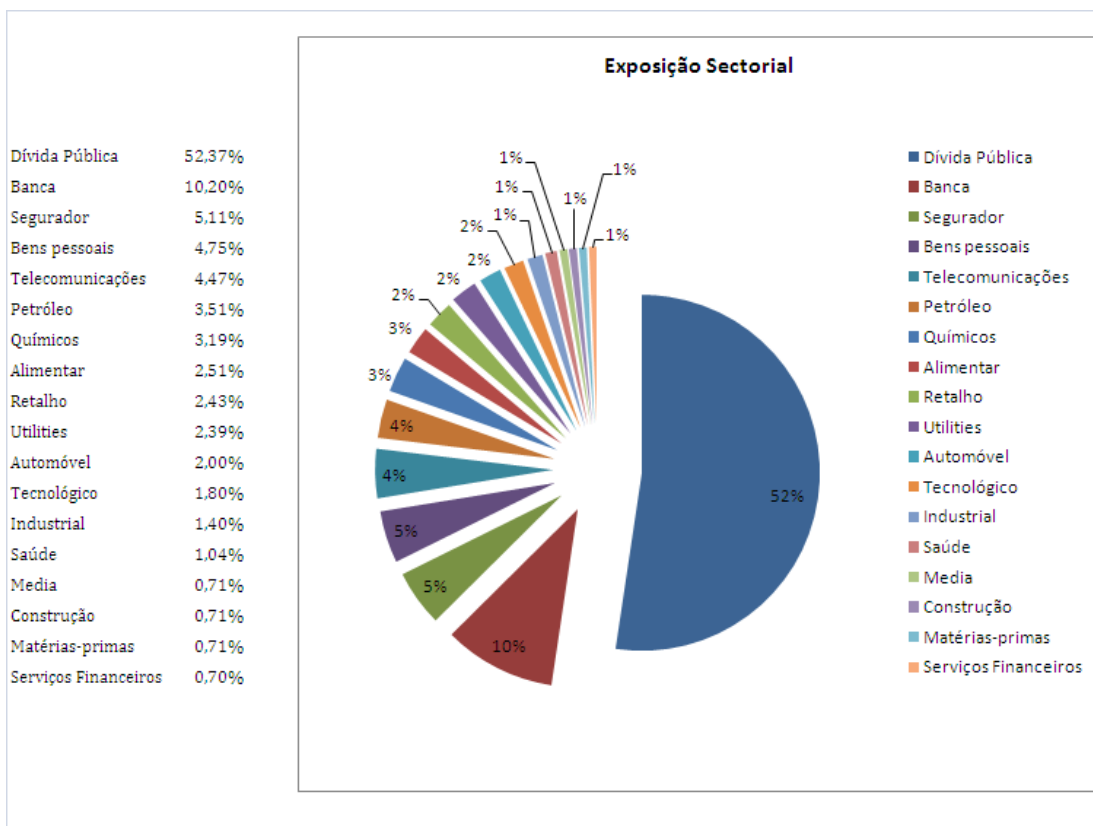
Em 31 de Dezembro de 2010 a componente obrigacionista da carteira do Fundo de Pensões GUARDIAN com rating igual ou inferior a BBB+ representa 6,07%, demonstrando um baixo nível deste tipo de risco.

Em seguinte apresentamos a análise deste risco em diferentes perspectivas.

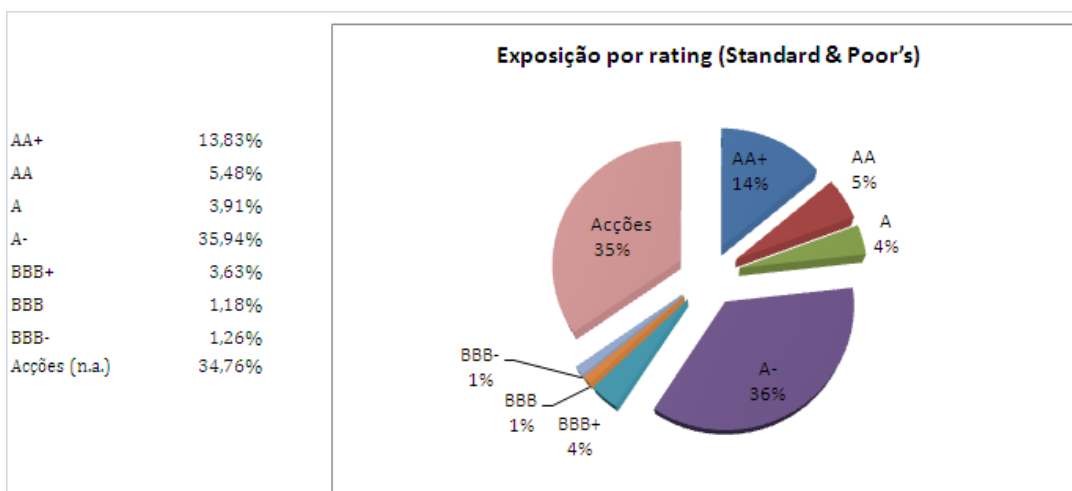
= Exposição Geográfica =



= Exposição Sectorial =



= Exposição por Rating (Standard & Poor's) =



Risco de Liquidez

O risco de liquidez é baixo, dado que todos os títulos que compõem a carteira são cotados.

Risco de Taxa de Juro

No final de 2010 a carteira de activos apresentava uma maturidade média de 6,8 anos e uma duração média de 5,52 anos.

7. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Para a análise de sensibilidade aos diversos riscos de mercado a que o Fundo de Pensões GUARDIAN está exposto, referente a 31 de Dezembro de 2010, foram efectuados cálculos das variações de cada uma das suas componentes, com base na volatilidade histórica de cada um dos respectivos Benchmark. Deste modo, temos as seguintes conclusões:

» Uma diminuição/(aumento) de 20% no valor de mercado da componente accionista faria com que o valor do Fundo de Pensões GUARDIAN variasse negativamente/(positivamente) em 19.409 euros, ou seja, 7.1% do valor total do Fundo a 31 de Dezembro de 2010.

» Uma diminuição/(aumento) de 3% no valor de mercado da componente obrigacionista faria com que o valor do Fundo de Pensões GUARDIAN variasse negativamente/(positivamente) 5.397 euros, ou seja, 2% do valor total do Fundo a 31 de Dezembro de 2010.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA | 2010 | 2009 |
|-------|--|----------------|----------------|
| | ACTIVO | | |
| | Investimentos | | |
| | Terrenos e edifícios | | |
| 6 | Instrumentos de capital e unidades de participação | 276.949 | 285.327 |
| | Títulos de dívida Pública | | |
| | Outros títulos de dívida | | |
| | Empréstimos concedidos | | |
| 6 | Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI | 532 | 643 |
| | Outras aplicações | | |
| | Outros activos | | |
| | Devedores | | |
| | Entidade gestora | | |
| 7 | Estado e outros entes públicos | | 38 |
| | Depositários | | |
| | Associados | | |
| | Participantes e beneficiários | | |
| | Outras entidades | | |
| | Acréscimos e diferimentos | | |
| | TOTAL do ACTIVO | 277.481 | 286.008 |
| | PASSIVO | | |
| | Credores | | |
| 7 | Entidade gestora | 2.457 | 2.084 |
| | Estado e outros entes públicos | | |
| 7 | Depositários | | 71 |
| | Associados | | |
| | Participantes e beneficiários | | |
| | Outras entidades | | |
| | Acréscimos e diferimentos | | |
| | TOTAL do PASSIVO | 2.457 | 2.155 |
| | VALOR DO FUNDO | 275.024 | 283.853 |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Montantes expressos em Euros)

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | 2010 | 2009 |
|-------|--|---------------|---------------|
| | Contribuições | | |
| 9 | Pensões, capitais e prémios únicos vencidos | | -19.845 |
| 7 | Ganhos Líquidos dos investimentos | -6.347 | 43.099 |
| | Rendimentos líquidos dos investimentos | | |
| 8 | Outros rendimentos e ganhos | | 7 |
| 10 | Outras despesas | -2.482 | -2.112 |
| | Resultado líquido | -8.829 | 21.149 |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações

III – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA | 2010 | 2009 |
|-------|--|---------------|----------------|
| | Fluxos de caixa das actividades operacionais | | |
| | Contribuições | | |
| | Contribuições dos associados | | |
| | Contribuições dos participantes/beneficiários | | |
| | Transferências | | |
| | Pensões, capitais e prémios únicos vencidos | | |
| | Pensões pagas | | |
| 9 | Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias | | -19.845 |
| | Capitais vencidos (Remições/ vencimentos) | | |
| | Transferências | | |
| | Encargos inerentes ao pagamento das pensões e subsídios por morte | | |
| | Prémios de seguros de risco de invalidez ou morte | | |
| | Indemnizações resultantes de seguros contratados pelo fundo | | |
| | Participação nos resultados dos contratos de seguro emitidos em nome do fundo | | |
| | Reembolsos fora das situações legalmente previstas | | |
| | Devolução por excesso de financiamento | | |
| | Remunerações | | |
| | Remunerações de gestão | -2.084 | -2.238 |
| | Remunerações de depósito e guarda de títulos | | |
| 6 | Outros rendimentos e ganhos | 38 | |
| | Outras despesas | | |
| | Fluxo de caixa líquido das actividades operacionais | -2.046 | -22.083 |
| | Fluxo de caixa das actividades de investimento | | |
| | Recebimentos | | |
| | Alienação / reembolso dos investimentos | 17.230 | 206.407 |
| 8 | Rendimentos dos investimentos | | 7 |
| | Pagamentos | | |
| | Aquisição de investimentos | -15.270 | -184.208 |
| | Comissões de transacção e mediação | | |
| 10 | Outros gastos com investimentos | -25 | -28 |
| | Fluxo de caixa líquido das actividades de investimento | 1.934 | 22.179 |
| | Variações de caixa e seus equivalentes | -112 | 96 |
| | Efeitos de alterações da taxa de câmbio | | |
| 5 | Caixa no início do período de reporte | 643 | 548 |
| 5 | Caixa no fim do período de reporte | 532 | 643 |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E VALORIMÉTRICOS ADOPTADOS

1.1. Bases de apresentação

As demonstrações apresentadas foram elaboradas com base nos registos contabilísticos do Fundo de Pensões GUARDIAN , mantidos em conformidade com o Plano de Contas para os Fundos de Pensões, bem como com as normas e princípios contabilísticos estabelecidos pelo ISP na Norma Regulamentar nº 7/2007-R, de 17 Maio e na Norma Regulamentar nº 7/2010-R, de 04 Junho.

As peças contabilísticas apresentadas são o Balanço, a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxos de Caixa.

1.2. Princípios Contabilísticos e Critério Valorimétrico

Os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

a) Especialização de exercícios

Os custos e proveitos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

b) Activos Financeiros

b1) Os títulos em carteira do Fundo de Pensões GUARDIAN estão registados ao justo valor, o qual é baseado em preços de cotação em mercados oficiais e regulamentados.

Os depósitos bancários estão registados ao valor nominal.

b2) Dada a dimensão do Fundo de Pensões GUARDIAN , a diversificação da carteira de activos é efectuada através do investimento em unidades de participações de “instituições de investimento colectivo”. Estes instrumentos são compostos por carteiras de activos cotados em mercados regulamentados. A natureza dos activos reparte-se entre títulos de rendimento fixo (obrigações) e de rendimento variável (acções).

c) Reconhecimento de juros e dividendos

Os juros de títulos de rendimento fixo são reconhecidos no exercício e especializados no final do mesmo. Os dividendos resultantes de títulos de rendimento variável são reconhecidos no exercício em que são recebidos. No caso dos activos que compõem a carteira do Fundo de Pensões GUARDIAN , estes valores já se encontram integrados no valor de cotação das respectivas unidades de participação.

d) Mais e Menos Valias Realizadas e Potenciais

As valias potenciais, resultantes da reavaliação dos activos, estão reflectidas na demonstração de resultados, sendo correspondentes à evolução do valor dos títulos durante o exercício ou após a data de aquisição, no caso de títulos adquiridos no ano. O valor de balanço dos títulos que transita para o exercício seguinte corresponde ao custo de aquisição corrigido pelas mais e menos valias potenciais geradas após a sua aquisição.

As valias realizadas, resultantes da alienação/reembolso de aplicações são determinadas face ao custo médio dos títulos. Este é constituído pelo valor de Balanço (valor de cotação) no início do ano, acrescido do valor de aquisição dos títulos adquiridos e das vendas ocorridas ao longo do exercício. As valias obtidas pela venda e pela revalorização dos títulos no final do exercício são reconhecidas como resultados no exercício em que ocorrem.

e) Comissão de Gestão

A comissão referenciada nesta alínea corresponde à remuneração da Entidade Gestora pela sua actividade de gestão do Fundo de Pensões GUARDIAN , que compreende as áreas técnico-actuarial, financeira e administrativas.

A comissão de gestão é calculada através da aplicação de uma taxa anual de 0,75% sobre o saldo médio anual do Fundo, conforme contrato estabelecido entre a Associada e a Entidade Gestora.

Esta comissão é registada na demonstração de resultados, na rubrica “Outras Despesas”, no exercício em que ocorre.

f) Comissão de Depósito

Conforme definido no Contrato de Gestão, o Fundo de Pensões GUARDIAN , é gerido na forma de “conta bancária agregada” o que proporciona economia de custos dos serviços bancários. Assim, o depositário dos activos do Fundo de Pensões é a entidade gestora de investimentos, não existindo custo imputado por este serviço.

g) Contribuições

As contribuições efectuadas pela Associada são registadas como proveitos quando recebidas, concorrendo para a formação do resultado do exercício.

h) Conversão de saldos em divisas

Os activos da carteira do Fundo de Pensões GUARDIAN estão todos expressos em Euros, não havendo lugar à conversão de valores.

i) Impostos

De acordo com o disposto no artigo 16º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, os fundos de pensões e equiparáveis, constituídos de acordo com a legislação nacional, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas IRC), bem como de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). A isenção de IRC não abrange os dividendos de acções Portuguesas que não tenham permanecido em carteira por um período superior a 1 ano. Por outro lado, os fundos de pensões são ainda eventualmente sujeitos a tributação no estrangeiro relativamente aos rendimentos aí obtidos.

2. POLÍTICA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS

a) Gestão de Investimentos

A gestão de investimentos do Fundo de Pensões GUARDIAN está mandatada à IBCO - Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., que executa a gestão e administração dos respectivos valores mobiliários e presta serviços de consultoria de investimentos. Por este serviço o Fundo de Pensões GUARDIAN não tem qualquer custo adicional, visto o mesmo estar incluído na Comissão de Gestão, (Nota 1.2. e)).

b) Política de Investimentos

A política de investimentos do Fundo de Pensões GUARDIAN está definida em guidelines específicos, tendo presente as regras definidas na Norma n.º 09/2007-R, de 28 de Junho, e subsequentes alterações normativas estabelecidas pelo ISP.

Destacam-se as grandes rubricas de activos que podem constituir o património do Fundo Pensões: valores mobiliários, participações em instituições de investimento colectivo, instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários e terrenos e edifícios.

c) Estratégia de Investimentos e Evolução da Carteira de Activos

A carteira de investimentos do Fundo de Pensões GUARDIAN está desenhada para investimentos de médio/longo prazo, tendo uma exposição moderada, embora significativa, aos mercados accionistas e aos mercados obrigacionistas de empresas.

Como descrito na Nota 1.2 b2), o Fundo de Pensões GUARDIAN está investido em unidades de participação de instituições de investimento colectivo – SICAV. Estes são de duas naturezas: de rendimento fixo (IBCO SICAV Global Bonds) e de rendimento variável (IBCO SICAV Global Equities).

A composição das respectivas carteiras e rentabilidade encontra-se no Anexo I e I I.

Constituição da carteira de activos do Fundo Pensões GUARDIAN:

| Activos | 31-12-2010 | 31-12-2009 |
|--|----------------|----------------|
| Participações em instituições de investimento colectivo (de rendimento variável) | 35,29% | 33,86% |
| Participações em instituições de investimento colectivo (de rendimento fixo) | 65,41% | 66,66% |
| Depósitos bancários | 0,19% | 0,23% |
| Devedores/credores | -0,89% | -0,75% |
| | <u>100,00%</u> | <u>100,00%</u> |

Em 2010, uma vez que os indicadores demonstravam que no mercado accionista existiam margens de ganho, de acordo com os resultados apresentados pelas empresas, o Fundo de Pensões GUARDIAN mantiveram uma sobreexposição ao mercado accionista, embora não significativamente desviada do benchmark.

d) Rentabilidade do Exercício

A rentabilidade obtida no ano de 2010 foi negativa em 2,37%. O benchmark obteve 0,05% e está definido por 25% em acções, cujo índice é Euro Stoxx 50, e 75% em obrigações cujo índice é IBOXX SOV PF 3-5.

3. RISCOS MATERIAIS

Conforme descrito no Relatório Financeiro, as classes de risco a que o Fundo de Pensões está sujeito são: Risco de Liquidez, Risco de Crédito, Risco de Taxas de Juro e Risco Cambial.

4. VALOR DO FUNDO

O movimento ocorrido no valor do Fundo de Pensões durante os exercícios de 2009 e 2010, pode ser detalhado da seguinte forma:

| | (Montantes expressos em Euros) |
|--|--------------------------------|
| Saldo em 31 de Dezembro de 2008 | <u>262.704</u> |
| <u>Resultado líquido do exercício:</u> | |
| Contribuições | |
| Rendimentos líquidos dos investimentos | 7 |
| Outros rendimentos e ganhos | |
| Mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias | 43.099 |
| Mais-valias realizadas, líquidas de menos-valias | |
| Benefícios Pagos | -19.845 |
| Comissões | -2.112 |
| Impostos | |
| Outras despesas | |
| | <u>21.149</u> |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2009 | <u>283.853</u> |
| <u>Resultado líquido do exercício:</u> | |
| Contribuições | |
| Rendimentos líquidos dos investimentos | |
| Outros rendimentos e ganhos | |
| Mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias | -5.921 |
| Mais-valias realizadas, líquidas de menos-valias | -426 |
| Benefícios Pagos | |
| Comissões | -2.482 |
| Impostos | |
| Outras despesas | |
| | <u>-8.829</u> |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2010 | <u>275.024</u> |

5. INVESTIMENTOS

Carteira de Títulos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a carteira de títulos do Fundo tem a seguinte composição:

| | (Montantes expressos em Euros) | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|---|------------------|------------------|
| | <u>31-12-2010</u> | <u>31-12-2009</u> | | |
| | Custo de aquisição histórico | Mais/menos - valias potenciais acumuladas | Valor de Balanço | Valor de Balanço |
| Unidades de Participação | | | | |
| Sicav Bonds | 175.153 | 4.750 | 179.903 | 189.219 |
| Sicav Equities | 86.117 | 10.929 | 97.046 | 96.108 |
| | <u>261.270</u> | <u>15.679</u> | <u>276.949</u> | <u>285.327</u> |

Justo valor

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o justo valor dos investimentos em unidades de participação reflectidas nas demonstrações financeiras foi determinado com base no valor divulgado pela Sociedade Gestora dos fundos de investimento nessas datas.

Depósitos em Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de numerário e depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI apresenta o seguinte detalhe:

| | (Montantes expressos em Euros) | |
|----------------------------|--------------------------------|------------|
| | 31-12-2010 | 31-12-2009 |
| Depósitos à ordem | | |
| Depósitos à ordem em Euros | 532 | 643 |
| | 532 | 643 |

Os depósitos à ordem em Euros encontravam-se domiciliados no Banco Santander Totta.

6. DEVEDORES E CREDORES - OUTRAS ENTIDADES

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica tem a seguinte composição:

| | (Montantes expressos em Euros) | |
|-------------------------------------|--------------------------------|------------|
| | 31-12-2010 | 31-12-2009 |
| Devedores - Outras Entidades | | |
| Estado e outros entes publicos | 0 | 38 |
| | 0 | 38 |

| | (Montantes expressos em Euros) | |
|------------------------------------|--------------------------------|---------------|
| | 31-12-2010 | 31-12-2009 |
| Cretores - Outras Entidades | | |
| Entidade Gestora | -2.457 | -2.084 |
| Depositários /OPL's | 0 | -71 |
| | -2.457 | -2.155 |

7. GANHOS LÍQUIDOS DOS INVESTIMENTOS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

| | Mais Valias potenciais | Menos Valias potenciais | Valias potenciais líquidas | 2010 | | Valias realizadas líquidas | Ganhos líquidos |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------------|-------------------------|----------------------------|-----------------|
| | | | | Mais Valias realizadas | Menos valias realizadas | | |
| (Montantes expressos em Euros) | | | | | | | |
| Titulos de Crédito | | | | | | | |
| Unidades Participação em fundos de investimento mobiliário | 3.067 | -8.987 | -5.921 | 91 | -517 | -426 | -6.347 |
| | <u>3.067</u> | <u>-8.987</u> | <u>-5.921</u> | <u>91</u> | <u>-517</u> | <u>-426</u> | <u>-6.347</u> |
| | | | | 2009 | | | |
| | Valias potenciais líquidas | Valias realizadas líquidas | Ganhos líquidos | | | | |
| Titulos de Crédito | | | | | | | |
| Unidades Participação em fundos de investimento mobiliário | 30.270 | 12.829 | 43.099 | | | | |
| | <u>30.270</u> | <u>12.829</u> | <u>43.099</u> | | | | |

8. RENDIMENTOS LÍQUIDOS DOS INVESTIMENTOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | (Montantes expressos em Euros) | |
|---|--------------------------------|----------|
| | 2010 | 2009 |
| Rendimentos Líquidos Investimentos | | |
| Juros de depósitos a prazo | <u>0</u> | <u>7</u> |

9. PENSÕES E CAPITALS VENCIDOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

| | (Montantes expressos em Euros) | |
|--|--------------------------------|----------------|
| | 2010 | 2009 |
| Pensões; Capitais e Prémios Únicos | | |
| Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias | <u>0</u> | <u>-19.845</u> |
| | <u>0</u> | <u>-19.845</u> |

10. OUTRAS DESPESAS

Esta rúbrica tem a seguinte composi o:

| | (Montantes expressos em Euros) | |
|---|--------------------------------|---------------|
| | 2010 | 2009 |
| Outras Despesas | | |
| Comissão de gestão | -2.457 | -2.084 |
| Comissão de depósito - Taxa Supervisão CMVM | -25 | -28 |
| Impostos | 0 | 0 |
| | <u>-2.482</u> | <u>-2.112</u> |

Lisboa, 05 de Abril de 2011

Departamento Financeiro

Anexo I



Gestão de Patrimónios, S.A.

Lisboa, 10 de Janeiro de 2011

Estimado(a) cliente,

Junto enviamos a composição do IBCO SICAV e a Rentabilidade das Contas Investimento.

1. Composição do **IBCO SICAV Global Equities** e do **IBCO SICAV Global Bonds**

| Composição do IBCO SICAV Equities 31-12-2010 | | |
|--|----------------|---------------|
| Designação | Valor Unitário | % |
| Acções | | 99.31% |
| Adidas | 48.89 | 1.97% |
| Ahold | 9.88 | 1.03% |
| Allianz | 88.93 | 1.02% |
| Arcelor Mittal | 28.38 | 2.01% |
| Axa | 12.45 | 0.98% |
| B. Nationale de Paris | 47.61 | 2.92% |
| Banco Bilbao Vizcaya | 7.56 | 1.87% |
| Banco Popolare | 3.39 | 2.83% |
| Banco Santander | 7.93 | 3.93% |
| BASF SE | 59.70 | 2.95% |
| Bayer | 55.30 | 3.00% |
| Bayerische Motoren Werke AG | 58.85 | 0.94% |
| BIC | 64.32 | 0.98% |
| Bilfinger Berger | 63.20 | 1.01% |
| Carrefour | 30.85 | 0.95% |
| Criteria CaixaCorp | 3.98 | 0.98% |
| CSM | 26.19 | 3.09% |
| Daimlerchrysler | 50.73 | 1.93% |
| Delhaize | 55.27 | 2.02% |
| Deutsche Bank | 39.10 | 1.97% |
| Deutsche Boerse | 51.80 | 1.00% |
| DSM | 42.61 | 1.02% |
| Enel | 3.74 | 1.98% |
| Eni SPA | 16.34 | 2.00% |
| .Finmeccanica | 8.51 | 2.01% |
| .France Telecom | 15.60 | 3.01% |
| Inbev | 42.80 | 1.01% |
| ING | 7.28 | 2.00% |
| L'Oreal | 83.08 | 0.98% |
| Muenchener Rueckver | 113.45 | 1.00% |
| Nokia | 7.74 | 2.04% |
| Nutirecu | 56.79 | 3.00% |
| Peugeot | 28.41 | 0.94% |
| Philips | 22.92 | 4.07% |
| Porsche | 59.66 | 1.85% |
| Rhodia | 24.75 | 2.07% |
| RWE | 49.89 | 3.05% |
| Sanofi-Aventis | 47.85 | 2.94% |
| Siemens | 92.70 | 3.95% |
| STMicroelectronics | 7.87 | 3.06% |
| Telecom Italia | 0.97 | 1.00% |
| Telefonica | 16.97 | 2.97% |
| Total | 39.65 | 7.95% |
| Unilever NV Cva | 23.30 | 3.00% |
| Vinci | 40.68 | 1.01% |
| Vivendi | 20.20 | 0.98% |
| Wolters Kluwer | 16.40 | 1.04% |
| Liquidez | | 0.69% |
| Banque CACEIS EUR | | 0.84% |
| Operações a Liquidar | | -0.15% |

| Composição do IBCO SICAV Bonds 31-12-2010 | | |
|---|----------------|---------------|
| Designação | Valor Unitário | % |
| Dívida Pública | | 80.48% |
| Portugal 2012-06-15 5.00% | 100.09 | 0.23% |
| Portugal 2013-09-23 5.45% | 100.72 | 0.75% |
| Portugal 2014-06-16 4.375% | 96.37 | 0.73% |
| Portugal 2015-10-15 3.35% | 89.31 | 0.55% |
| Portugal 2016-10-15 4.20% | 90.31 | 0.05% |
| Portugal 2019-06-14 4.75% | 87.41 | 6.45% |
| Portugal 2020-06-15 4.80% | 86.85 | 25.69% |
| Portugal 2021-04-15 3.85% | 78.30 | 16.26% |
| Portugal 2037-04-15 4.10% | 67.80 | 0.98% |
| Spain 2011-01-21 | 99.93 | 0.07% |
| Spain 2012-01-31 | 96.78 | 5.61% |
| Spain 2013-01-31 | 92.49 | 4.77% |
| Spain 2014-01-31 | 88.18 | 5.07% |
| Spain 2015-01-31 | 83.41 | 3.88% |
| Spain 2016-01-31 | 78.16 | 1.27% |
| Spain 2017-01-31 | 73.63 | 0.09% |
| Spain 2018-01-31 | 69.04 | 0.22% |
| Spain 2019-01-31 | 66.01 | 0.17% |
| Spain 2020-04-30 4.00% | 90.01 | 7.43% |
| Spain 2020-10-31 4.85% | 95.28 | 0.21% |
| Dívida Corporate | | 19.25% |
| Axa 2013-06-18 6.00% | 108.64 | 1.99% |
| Banco Santander 2017-01-09 4.125% | 95.84 | 0.73% |
| Carrefour 2016-11-02 4.375% | 105.82 | 1.57% |
| Deutsche Bank 2013-01-31 5.125% | 104.16 | 1.87% |
| Deutsche Telecom 2016-05-31 4.75% | 107.23 | 2.10% |
| Enel 2011-05-20 4.125% | 100.89 | 0.95% |
| .Fortis Finance 2012-01-25 5.375% | 101.41 | 1.93% |
| .France Telecom 2013-01-28 7.25% | 110.72 | 0.97% |
| Ing Bank 2012-01-04 5.50% | 102.15 | 2.04% |
| Philips 2011-05-18 8.125% | 100.84 | 1.33% |
| Societe Generale 2012-02-13 5.625% | 103.00 | 1.95% |
| Unicredito Italiano 2016-02-01 3.95% | 94.87 | 1.81% |
| Liquidez | | 0.27% |
| Banque CACEIS EUR | | 0.31% |
| Operações a Liquidar | | -0.05% |

Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71 - 6ªA 1050-183 Lisboa
Tel.: (+351) 21 330 33 80 Fax: (+351) 21 330 33 81

IBCO - Gestão de Patrimónios, S.A. - Capital 400.000€ - Matricula N.º 9243 C.R.C. Lisboa - N.I.F. N.º 504 703 528

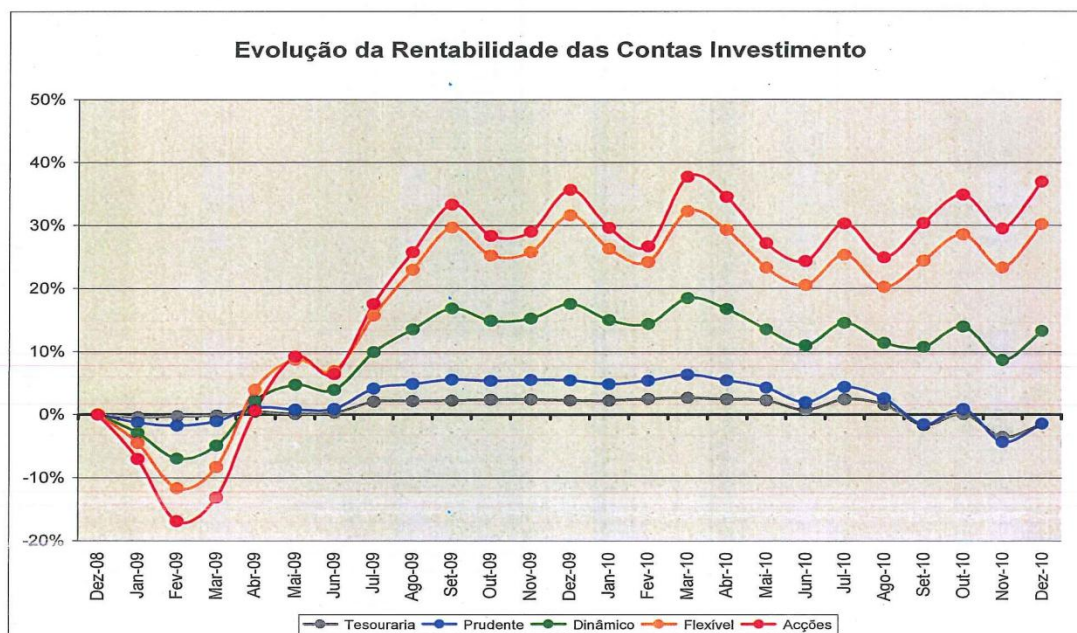
Anexo II



Gestão de Patrimónios, S.A.

2. Análise de Rentabilidade das Contas Investimento à data de 31 de Dezembro de 2010:

| Contas Investimento | Rentabilidade | | |
|---------------------|---------------|-------------|-------------------------------|
| | Ano de 2009 | Ano de 2010 | Acumulado (Taxas Anualizadas) |
| Tesouraria | 2.24% | -3.65% | -0.75% |
| Prudente | 5.41% | -6.52% | -0.73% |
| Dinâmico | 17.51% | -3.65% | 6.41% |
| Flexível | 31.60% | -1.06% | 14.11% |
| Acções | 35.65% | 0.96% | 17.03% |



Caso deseje, poderá obter informações adicionais através dos nossos contactos:

N.º Azul: **808 240 971**
 E-mail: **centro.investidor@ibco.pt**

Com os nossos melhores cumprimentos,

IBCO - Gestão de Patrimónios, S.A.



RELATÓRIO ADMINISTRATIVO

No decorrer do período em análise, não foram comunicados novos processos de reforma, ao abrigo do Fundo de Pensões.

No seguimento do acima referido, o número de beneficiários a receber um complemento de reforma ao abrigo do Fundo de Pensões GUARDIAN, mantém-se inalterado relativamente à anuidade anterior – 3 deles atribuídos por situação de reforma por Idade e 1 por Invalidez.

Estes complementos de reforma são pagos através de Apólices de Rendias Vitalícias, 14 vezes no ano (12 pagamentos mensais, acrescidos de um pagamento suplementar nos meses de Julho e Novembro, a título de subsídios de Férias e Natal).

Apresenta-se, seguidamente, uma pequena análise estatística, com base na totalidade dos pensionistas do Fundo de Pensões, existentes a 31.12.10.

PENSIONISTAS EXISTENTES

| TOTAL DE REFORMAS | TOTAL MENSAL PENSÕES | PENSÃO MÉDIA | IDADE MÉDIA PENSIONISTAS |
|-------------------|----------------------|--------------|--------------------------|
| 4 | 547,29 € | 136,82 € | 64 |

Nota:

- a) – Os montantes das pensões (mensal e média) são valores a 31.12.10
- b) – A Idade média indicada é relativa à data de passagem à situação de reforma.